



VISÃO DO CORREIO

MP pode perder sua autonomia

A Câmara dos Deputados vota amanhã a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 5/2021, que prevê mudanças no Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), responsável pela fiscalização da conduta de procuradores, promotores e demais integrantes do órgão. O autor do texto, o deputado petista Paulo Teixeira (SP), justifica a proposta dizendo que “as punições são ínfimas, e os abusos são grandes” no MP. Ele propõe aumento de 14 para 15 no número de membros do colegiado, ampliação de duas para quatro das indicações do Congresso e retira uma vaga indicada pelo Ministério Público. Também permite aos parlamentares escolherem o vice-presidente do órgão, que passaria a acumular o cargo de corregedor nacional do MP.

Atualmente, o responsável por essa função é escolhido pelo colegiado. O procurador-geral da República, indicado pelo presidente da República, presidente da Câmara dos Deputados, Senado, Supremo Tribunal Federal e Superior Tribunal de Justiça indicam um membro cada um, e a Ordem dos Advogados do Brasil, dois. Sete são indicação do MP.

O presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), defende as mudanças propostas alegando que “pode ser a PEC do fim da impunidade em um órgão muito forte. Hoje, nenhum membro do MP responde por improbidade”. Além da mudança estrutural no CNMP, o projeto também dá ao conselho o poder de mudar decisões de integrantes do Ministério Público até em investigações.

A proposta já foi batizada de “PEC da Vingança”.

Desde 2014, quando começou a Lava-Jato, o trabalho do MP vem incomodando vários políticos. Não é à toa

que promotores, procuradores e juízes estão protestando contra a PEC 5/2021, já que as mudanças propostas permitirão ingerências sob justificativas subjetivas, como “quando for comprovada a utilização do cargo para fins de interferência na ordem pública e política, na organização interna e na independência das instituições e dos órgãos constitucionais”.

Na tentativa de convencer a maioria dos deputados a não aprovar o texto, membros do MP tentam o diálogo para sensibilizar os parlamentares. “Nós não aceitamos que essa independência conquistada duramente pelo povo brasileiro depois da ditadura possa ser afastada por um grupo de pessoas que não aceitam o bom funcionamento da democracia. A PEC 05/2021 é contra o Ministério Público, é contra a sociedade, é contra o combate à corrupção”, diz o procurador-geral de Justiça de Minas, Jarbas Soares Júnior.

Das duas, uma: ou o Congresso não confia no trabalho do Ministério Público, já que tenta impor a fiscalização parlamentar aos membros, sugerindo que eles não são plenamente capazes de conduzir determinadas investigações e incompetentes para punir seus pares quando necessário, ou querem ter absoluto controle sobre casos que tenham interesse direto dos parlamentares.

O problema do corporativismo é latente nas instituições brasileiras, e o MP não fica de fora. Mas, de 2005 a 2019, foram 212 processos e 138 punições — com 22 demissões e 12 cassações de representatividade. Na Câmara, nos últimos 19 anos, oito deputados perderam o mandato, com muita pressão da opinião pública. Sendo assim, como a Câmara receberia uma proposta de reformulação do Conselho de Ética permitindo a membros externos interferência nos processos da Casa?



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Fernanda Montenegro

Uma notícia maravilhosa: “A dama imortal” (*Diversão&Arte*, página (22), 16/10). Fernanda Montenegro está prestes a ser eleita como “imortal” pela Academia Brasileira de Letras. O resultado oficial será divulgado apenas em 4 de novembro. No entanto, ninguém quis concorrer com ela, em sinal de respeito. Mais que merecido. Sou seu fã. Montenegro, que completou 92 anos, ocupará a cadeira número 17, que era de Afonso Arinos de Melo Franco, morto em março de 2020. A atriz oficializou sua candidatura em 6 de agosto, um dia depois de Gilberto Gil também declarar interesse em fazer parte da ABL, mas em outra vaga, que ainda está disponível. A cultura segue viva, necessária e imortal, apesar dos pesares! >> José Ribamar Pinheiro Filho, Asa Norte

Entre tantas notícias negativas e apavorantes, neste cenário obscuro que domina o nosso país, recebe-se como alívio a maravilhosa informação de que Fernanda Montenegro deverá ser escolhida para ocupar a cadeira 17 da Academia Brasileira de Letras, somando-se a outras mulheres eleitas como imortal, como Lygia Fagundes Telles (1985), Néli Piñon (1989) Zélia Gattai (2001), Ana Maria Machado (2003), Cleonice Berardinelli (2009) e Rosiska Darcy (2013). Ainda é preciso mais mulheres para haver equidade de gênero na ABL, entre os 40 homens. Mas, aos poucos, isso há de mudar. Fernanda Montenegro, com ou sem fardão, é imortal, pelo seu trabalho magnífico na dramaturgia brasileira. Porém, orgulha-nos, mulheres, tê-la ao lado de tantas celebridades femininas e que muito contribuem para o reconhecimento das mulheres, relegadas a planos inferiores e vítimas da misoginia e do preconceito descabidos em nosso país. Acredito que ela será eleita sem qualquer dificuldade. Por isso, antecipo: Parabéns, Fernanda Montenegro! >> Eleonora Lima, Lago Norte

Ofensas

Repugnante a falta de decoro e excesso de ignorância do deputado estadual Frederico d'Ávila, ao atacar o papa Francisco e o arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, chamando-os de “safados”, “vagabundos” e “pedófilos”. Não há dúvida que se trata de mais um bolsominion, que busca, com ofensas a personalidades e a pessoas distintas, ganhar espaço na mídia e sair do ostracismo, uma vez que não tem competência, formação e, sobretudo, educação para direcionar críticas a quem merece ser criticado nem capacidade de expressar ideias ou divergência dentro dos princípios basilares da cidadania. Na prática, o indigente e tóxico deputado tenta imitar o presidente da

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A importunação de mulheres e jovens mostra a incompetência masculina para conquistar alguém do sexo oposto. Vergonhoso!

Luana Borba da Silva — Lago Norte

Redes sociais se tornaram meio para a ação das quadrilhas. É preciso agir e punir com rigor os criminosos digitais.

José Ricardo de Almeida — Jardim Botânico

Crimes, com requintes de perversidade, espalham medo e insegurança no Distrito Federal.

Marco Antônio de Assis — Águas Claras

Os salários dos professores mostram o desprezo do Estado por esses profissionais, sem os quais nenhuma autoridade chegaria ao posto que ocupa.

Maria do Carmo Vieira — Octogonal

>> Erramos

Diferentemente do publicado na reportagem *Expectativa em torno do Brasil na COP 26 (17/10, pág. 6)*, a foto não é de Sérgio Leitão, diretor do Instituto Escolhas, mas, sim, do seu homônimo, ex-ministro da Cultura e secretário de Cultura de São Paulo.



República, cujo discurso é vazio e sua incompetência, notória. A reação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), exigindo providências, é uma faca de dois gumes. Se, por um lado, deputadinho paulista mereça ser punido pelo seu discurso, por outro, a reação do clero é tudo que ele desejava para ganhar meio segundo de fama. Pois quem é Frederico na fila do pão, senão mais um? >> Lívia de Paula Martins, Asa Norte

Meio ambiente

Por tudo que se lê em diferentes jornais, inclusive no *Correio*, a participação do Brasil na COP será um rumoso fiasco a envergonhar o país. As queimadas, os desmatamentos, a desidratação dos órgãos ambientais, a suspeita de envolvimento do então ministro Ricardo Salles com as organizações criminosas de extração e contrabando de madeira da Amazônia retiraram do país qualquer credencial para discutir metas voltadas à redução dos danos provocados pelo aquecimento global. A comitiva não tem esteio para tanto, pois a realidade ambiental do país é a pior em décadas. A política, emanada do Palácio do Planalto, é de destruição do patrimônio ambiental, de estímulo às ações criminosas de garimpeiros, madeireiros e grileiros. Sabe-se que durante o encontro, no fim deste mês, haverá, inclusive, exibições de vídeos, produzidos no exterior, que desacreditam o país. Vem aí mais uma nuvem, carregada de vergonha, sobre o Brasil.

>> Jorge de Oliveira, Taquari

Médicos

Nesta segunda, comemora-se o Dia do Médico. Esses profissionais, com algumas exceções, merecem o nosso reconhecimento e respeito pela dedicação que tiveram, e ainda têm, com os afetados pela covid-19. É momento de homenagear a memória daqueles que não fugiram da luta contra o inimigo invisível e, por sua coragem e abnegação, acabaram perdendo a vida no campo de batalha. Entre os muitos profissionais, particularmente, quero homenagear o doutor Jair Evangelista, um pediatra excepcionalmente dedicado aos pequeninos e competente no exercício da medicina. Ele cuidou dos meus filhos, sobrinhos e netos e de milhares de outras crianças de Brasília. Foi um entre as mais de 600 vítimas da covid-19. Mas seu trabalho e dedicação não permitem que ele seja um número entre tantos. Ele se destaca pelo legado que deixou na capital, como garantir a vida de tantos pequeninos que cuidou com amor, carinho e respeito. >> Maria Amélia Vegas, Asa Sul



FERNANDO BRITO
fernandobrito.df@dabr.com.br

Capachos bajuladores

Há um tipo bastante útil aos planos dos tiranos. São pessoas de algum talento, devemos admitir, que demonstram currículos e inteligência acima da média — dignos de elogios —, mas apresentam evidentes falhas de caráter ou baixa percepção crítica diante das evidências. Talvez, por apreço às mordomias da vida palaciana ou por algum afago pela proximidade ao poder, sentem-se integrantes da realza e têm a vã esperança de servirem a propósitos de nobreza.

Perambulam elegantes pelos centros de comando, recebem cumprimentos de personalidades influentes e convites para recepções de finos serviços, com o privilégio de sentar-se à mesa ao lado do patrão para fotos em colunas renomadas ou mesmo transmissões online nas redes sociais. Gabam-se orgulhosos por redigirem belos discursos mentirosos e esperam a recompensa pelo fiel exercício de devotada subserviência, diante de promessas vazias dos mitos que veneram.

Têm uma coleção de carros ou sapatos, entre outros objetos utilizados eventualmente e apenas um por vez — sem jamais lhes aproveitarem plena-

mente —, mas fazem constantes planos para uma crescente lista de compras inúteis. Sorriem sem motivo e se maquiavam para falar diante das câmeras. Desfrutam orgasmos rasteiros, pois perderam ainda na juventude o tesão pela vida.

Sonham, por certo, em integrar uma nova viagem de turismo ao espaço, mas são incapazes de realizar algum feito para real benefício à terra que os sustenta. Faltam-lhes a coragem e a atitude conhecidas apenas pela paixão dos corações revolucionários. Apesar da pose de solene empáfia, não escondem a mediocridade dos destinos que constroem e envergonham a própria descendência. Sabotados pela suprema liderança, agradecem a oportunidade de servir intimamente ao posto de capacho bajulador.

Que os selvagens e indômitos passem ao largo dessa claue e preservem a força necessária para as grandes transformações. Sigam semeando os campos agrestes e cerrados, pois chegará o tempo de prósperas colheitas. Conservem para sempre a criatividade ousadia, alimentada por solar energia, e projetem as bases de um futuro de sustentabilidade.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo howera, lá chegara”
 Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente	GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing
	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos	
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos	

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, Prédio - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/SP Tel: (11) 3372-4022; E-mail: associados@uigigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfil@uigigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Maranhão, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2, Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@supublicidade.com.br. Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
 Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
 Assinante/leitor/classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00	R\$ 789,88 360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para todos os estados.
 Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
 Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
 SIO Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
 Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/sábados, das 14h às 21h
 Telefones: (61) 3214.1575/1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
 E-mail: dgpress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br



Agenciamento de Publicidade